



Orla do Rio Caeté • Bragança, Pará

# SIMPÓSIO

MULTIPROFISSIONAL DA REGIÃO DOS CAETÉS:

## Saúde & Educação

Informações:  
91 99834-1654 / 98358-8825 / 98085-5258  
E-mail: [2simposiomulti@gmail.com](mailto:2simposiomulti@gmail.com)

# ANAIS

**08 e 09 de fevereiro de 2018**

Campus Universitário de Bragança  
Auditório Maria Lúcia Medeiros



REALIZAÇÃO:



# **II SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DA REGIÃO DOS CAETÉS**

Saúde & Educação

Campus Universitário de Bragança – UFPA

8 e 9 de Fevereiro de 2018

Bragança – Pará

## **ORGANIZAÇÃO**

### **Coordenação Geral**

Dr. Aldemir Branco de Oliveira Filho

Dra. Luísa Caricio Martins

Msc. Mário Ribeiro da Silva Junior

### **Comissão Executiva**

Alaiana Menezes da Silva

Ana Paula Sousa Araújo

Andreia Polliana Castro De Souza

Antonia Eliana De Jesus Pereira

Brenda Nunes Corrêa

Camila Carla da Silva Costa

Cassilene Oliveira da Silva

Diana Domingas Silva do Rosário

Driene de Nazare Silva Sampaio

Jaed Ríllare Alves de Sousa

Jéssica Rodrigues de Sousa

Julia Santos da Silva

Juliana Nádia Figueiredo Piauiense

Leandro Cordovil dos Santos

Luana Mota da Costa

Luis Fernando Ribeiro Pereira

Maria do Carmo Queiroz Barros

Marina Baía do Vale

Mayara Sabrina de Amorim Rodrigues

Myrla Cristina Gomes Soares

Paula Aline de Melo Coelho

Paula Gabrielle Gomes Candido

Sheily da Silva Gomes

Thamires Cardoso da Silva

Tiago de Lima Vieira Teixeira

Walquirene Nunes Sales

William Rafael Almeida Mora

### **Comissão Científica**

Dra. Bruna Melo Amador

Dr. Sebastião Rodrigues da Silva Junior

Dra. Ana Cristina Rodrigues

Dra. Suelen Trindade Corrêa

Dr. Lucinaldo da Silva Blandtt

## **REALIZAÇÃO**

Universidade Federal do Pará  
Núcleo de Medicina Tropical  
Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança  
Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria  
Prefeitura de Bragança (PA), Brasil.

## APRESENTAÇÃO

O Simpósio Multiprofissional da Região dos Caetés representa uma forma de integrar e fortalecer as redes de atenção à saúde, respeitando as características e as especificidades da Amazônia, em especial da Região dos Caetés. O tema da 2ª edição desse evento foi “Saúde e Educação”. Por meio desse tema, procuramos proporcionar maior conhecimento, reflexão, discussão e integração acerca de temas relacionados à Educação em Saúde e, conseqüentemente, possibilitando uma melhor visão para o direcionamento de estratégias e ações de futuros e atuais profissionais na Região dos Caetés e em outras regiões.

Desse modo, temos o imenso prazer de disponibilizar à comunidade em geral os Anais do II Simpósio Multiprofissional da Região dos Caetés. Aqui estão reunidos os trabalhos que foram apresentados durante o referido evento. Nele você poderá encontrar resumos de pesquisas, relatos de experiências e descrições de atividades de extensão, realizados por diferentes especialidades, focando o diagnóstico, a prevenção e a promoção da saúde. Esses trabalhos podem indicar caminhos e oferecer sugestões de como pôr em prática a Educação em Saúde em diferentes ambientes e populações.

Esperamos que esta singela publicação sirva como mais uma opção de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de ferramentas e de estratégias para a promoção da saúde, uma vez que concentra resultados de investigações e de relatos comprometidos em melhor direcionar a educação e as intervenções em saúde.

Boa leitura!

Coordenação Geral do II Simpósio Multiprofissional da Região dos Caetés

# PROGRAMAÇÃO

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2018**

**08:00 – 09:00 h**

**CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES.**

Local: Auditório Maria Lúcia Medeiros.

**08:30 – 09:15 h**

**ABERTURA DO EVENTO.**

Local: Auditório Maria Lúcia Medeiros.

**09:15 – 10:00 h**

Helicobacter pylori e as doenças gastrointestinais na região Bragantina.

Msc. Mário Ribeiro da Silva Júnior

(SEMUSB – Bragança).

**10:00 – 10:30 h**

Avaliação da resposta imunológica do perfil TH9 em pacientes infectados pelo HTLV-1

Residente: Leandro Cordovil Santos.

Farmacêutico

**10:30 – 11:00 h**

Avaliação da evolução dos casos de adenocarcinoma do colo uterino em hospital de referência do nordeste do Pará.

Residente: Jaed Rillare A. Sousa.

Farmacêutica

**11:00 – 11:45 h**

Preceptoria na Formação dos Profissionais de Saúde

Dra. Laura Maria Tomazzi Neves

(ICS, UFPA).

**12:00 - 14:15 h. Intervalo – Almoço.**

**14:15 - 15:00 h**

Educação Permanente em Saúde: O trabalhador e o Cuidado em Saúde.

Dra. Aderli Goes Tavares

(HUJBB, UFPA).

**15:00 – 15:30 h**

Perfil epidemiológico materno e neonatal da maternidade de alto risco de um hospital da região nordeste do Pará

Residente: Ana Paula Lobo Trindade.

Enfermeira

**15:30 – 16:00 h**

A violência vivenciada por mulheres profissionais do sexo no município de Bragança, Pará.

Residente: Walquiere Nunes Sales.

Assistente Social.

**16:00 – 16:30h**

Prevalência e fatores associados à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana em mulheres profissionais do sexo que atuam no município de Bragança, Pará. Residente: Luana Mota da Costa.

Enfermeira

**16:30 – 17:00 h**

Avaliação da síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem em hospital de referência no nordeste do Pará.

Residente: Thamires Cardoso Silva.

Enfermeira

**17:00 – 17:30 h**

Apresentações de trabalhos científicos em pôsteres.

Local: Estacionamento do Campus de Bragança, UFPA.

**14:00 às 17:00**

**Ação do CTA: Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.**

## **DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2018**

### **08:00 – 08:45 h**

Educação em Saúde: Prática informativa ou Emancipadora  
Msc. Suelen Trindade Corrêa (SEMUSB – Bragança).

### **08:45 – 09:15 h**

Percepções e práticas de saúde entre mulheres profissionais do sexo no município de Bragança, Pará. Residente: Driene de Nazaré Silva Sampaio.  
Assistente Social

### **09:15 – 09:45 h**

Conhecimento dos profissionais de saúde sobre suporte ventilatório em unidade de terapia intensiva neonatal.  
Residente: William Rafael Almeida Moraes. Fisioterapeuta

### **09:45 – 10:15 h**

Mães portadoras de HIV positivo: aspectos psicológicos que norteiam o processo gestacional Residente: Alaiana Menezes da Silva  
Psicóloga

### **10:15 – 10:45h**

Sífilis congênita no município de Bragança, Pará. Residente: Wagner dos Santos Monteiro  
Enfermeiro

### **10:45 - 11:20h**

Educação Em Saúde Como Ferramenta Para Atenção Integral A Saúde Da Mulher: Refleção Sobre A Práxis  
Profa. Msc. Hilma Solange Souza (ICS, UFPA).

### **11:20 – 12:00 h**

Tecnologias de Saúde – Perspectivas Para um Sistema Público  
Dr. Pedro Paulo Freire Piani (HUIBB, UFPA).

### **12:00 - 14:15 h Intervalo**

14:15 - 15:00 h

Práticas de cuidado e intersectorialidade em saúde: definições e reflexões.  
Msc. José Arimatéia Rodrigues Reis (HCGV, SESP/PA).

15:00 – 15:30 h

Caracterização epidemiológica das infecções pelo HTLV-1 e HTLV-2 em usuários de drogas ilícitas no Pará, norte do Brasil.

Residente: Ana Paula Sousa Araújo  
Biomédica

15:30 – 16:00 h

Aspectos epidemiológicos da infecção pelo HTLV-1 e HTLV-2 em mulheres profissionais do sexo no Arquipélago do Marajó, Amazônia Brasileira.

Residente: Andreia Polliana Castro de Souza.  
Biomédica

16:00 – 16:45 h

Hepatites Virais no Estado do Pará.  
Dra. Luisa Caricio Martins  
(Núcleo de Medicina Tropical, UFPA).

### **17:00 – 18:00 h Encerramento**

# RESUMOS

## CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO DESORDENADA DO RIO CEREJA, BRAGANÇA – PARÁ.

Maria Madalena Monteiro do Nascimento<sup>2</sup>, Antônia Aparecida Monteiro do Nascimento<sup>1</sup>,  
Dayene Santiago Mendes<sup>1</sup>, Emylle de Sáida Mesquita Paixão<sup>1</sup>, Mayara Tatiane Barros Vieira<sup>1</sup>

Laboratório de Ecologia de Manguezal (LAMA), Programa de Pós Graduação em Biologia  
Ambiental (PPGBA), Universidade Federal do Pará (UFPA)<sup>1</sup>, Coordenadora Pedagógica da  
Educação Básica, Secretaria do Estado de Educação (SEDUC)<sup>2</sup>.

Local onde o trabalho foi desenvolvido: Bragança, Pá.

E-mail: aamncida2001@yahoo.com.br

**Introdução:** O crescimento horizontal desordenado, invasão e desmatamento de áreas protegidas e a precariedade das habitações são fatores ambientais e sociais, que atingem principalmente a população mais carente. Nesse contexto, a rápida urbanização, associada às crises econômicas e à inexistência de planejamentos, provocam total desorganização no uso do solo com destruição de áreas verdes e rios. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o presente trabalho tem o intuito de oferecer uma análise dos principais problemas ambientais causados pelo crescimento desordenado da população no rio Cereja. **Métodos:** Para alcançar o objetivo proposto, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema em estudo, seguido da pesquisa de campo, registros fotográficos e aplicações de questionários aos antigos e novos moradores das margens do rio Cereja, no município de Bragança-Pará, realizados pelos alunos da escola Yolanda Chaves. **Resultados:** Após a análise dos dados, observou-se que, segundo os antigos moradores, o rio Cereja era fonte de abastecimento de água para o município e possuía todas as suas riquezas naturais preservadas. No entanto, a realidade vivenciada pelos novos moradores indica que o ambiente apresenta intensos problemas de degradação, ocasionado pela ocupação desordenada, motivada principalmente por fatores sociais e econômicos dos moradores, além de fatores ambientais como a retirada da mata ciliar e despejos de lixo e esgotos domésticos. Alguns impactos podem ser vistos como consequência dessa urbanização desordenada haja vista que, um dos principais refere-se à alteração do ciclo hidrológico nas áreas ocupadas. Essa ocupação das planícies de inundação do rio propicia sua elevação e, conseqüentemente, o aumento das enchentes. Outro impacto decorrente dessa ocupação é o despejo de resíduos sólidos e lançamento de esgoto doméstico no leito do rio. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que os principais responsáveis por essas conseqüências negativas ao ecossistema é o próprio homem, já que, a invasão desse ecossistema é ocasionada por habitações irregulares que propicia a degradação do ambiente e, conseqüentemente, a queda da qualidade de vida.

**Palavras chave:** Problemas ambientais, Áreas protegidas, Rio Cereja.



## EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE TENÍASE E CISTICERCOSE PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dayene Santiago Mendes; Emylle de Sáida Mesquita Paixão; Mayra Sousa do Nascimento; Camila de Nazaré Araújo Cardoso; Antônia Aparecida Monteiro do Nascimento

Laboratório de Ecologia de Manguezal (LAMA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança – PA

**Introdução:** As infecções parasitológicas provocam graves danos à saúde humana e animal. Para auxiliar na formação dos conceitos sobre parasitoses, um bom artifício seria o uso de recursos didáticos que fornecem ao educando um ambiente motivador, prazeroso e enriquecido que possibilita o desenvolvimento de habilidades e desperta a motivação para a participação mais ativa durante a aula. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi a utilização de ferramentas didáticas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem dos alunos acerca das parasitoses que causam a Teníase e a Cisticercose. **Material e Métodos:** Para alcançar o objetivo proposto, foram aplicados 48 questionários aos alunos (provenientes de três turmas da 8ª série do Centro Educacional João Paulo II), com faixa etária de 13 a 16 anos, onde 26 eram do sexo masculino e 22 eram do sexo feminino, contendo 5 questões, destas, 4 questões eram aplicadas antes e depois da exposição da ferramenta didática a fim de detectar sua eficácia e saber se a mesma melhorava o conhecimento prévio dos alunos sobre Teníase e Cisticercose. **Resultados:** Quanto à análise dos resultados relacionada ao autoconhecimento dos alunos sobre as doenças abordadas, 44 se julgaram ter um conhecimento ruim sobre o assunto, enquanto que apenas 4 se julgaram ter um bom conhecimento e nenhum se intitulou ter um conhecimento excelente sobre o assunto. O teste do Qui-Quadrado ( $\chi^2$ ) apontou que houve diferença significativa entre os resultados esperados e observados ( $\chi^2$ : 41,85;  $p < 0,0001$  e gl: 2). A análise das questões pós prática acerca das parasitoses mostrou um aumento de acertos do questionário II em relação ao I ( $\chi^2$ : 35,44;  $p < 0,0001$  e gl: 2), indicando que o conhecimento dos alunos melhorou significativamente com um aumento de 27,08%. **Conclusão:** Sendo assim, percebe-se que o uso dessas metodologias fornece ao aluno uma motivação intrínseca ao processo de aprendizagem, onde a ferramenta utilizada foi positiva com relação ao aumento do conhecimento dos mesmos sobre Teníase e Cisticercose, contribuindo para uma melhor orientação à saúde do indivíduo e da comunidade.

**Palavras chave:** Parasitoses, ferramenta didática, processo de aprendizagem.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUMA INTERFACE DE CIÊNCIAS E ARTES EM PRÁTICAS DO CENTRO PEDAGÓGICO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA

José de Moraes Sousa; Cléia Maria de Moraes Sousa da Silva; Nádia Suely Araújo da Rocha; Maria Margarida Pantoja da Silva; Zenúbia Oliveira Silva; Lucilene Soares Miranda; Alana Camila Furtado Ribeiro; Kátia Regina Morais de Oliveira

Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico

**Introdução:** O presente trabalho tem como foco práticas de educação em saúde, promovidas pelo Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, com alunos, professores e pais das escolas: E.M.E. F César Pereira; E. E. E. F. Missionárias de Santa Teresinha e E.E.E.F. Dr. Paula Pinheiro. As atividades fazem parte de projetos de ensino de ciências, numa perspectiva de diálogo entre conhecimentos científicos e artes. **Objetivo:** Trabalhar ciências com artes, como ferramentas a serviço da educação em saúde, tendo em vista a qualidade de vida dos sujeitos e sua formação cidadã. **Métodos:** Os encontros foram realizados na interface ciências e artes, relacionando conhecimentos científicos e saberes populares, por meio de metodologias lúdicas com uso de filmes, músicas, teatro, experimentações, desenho, pinturas, contação de histórias, danças e práticas esportivas. **Resultados:** Na escola César Pereira foram desenvolvidos encontros sobre saúde bucal com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, para a compreensão da importância da higiene com a boca e suas relações com a saúde humana como um todo; oficinas sobre alimentação saudável com frutas e legumes, mostrando a importância do uso desses elementos na alimentação, a valorização das frutas regionais e consequentemente seus benefícios para saúde. Na Escola Missionárias de Santa Teresinha foram trabalhadas práticas de corporeidade como danças e esporte, em que se refletiu sobre a relação com a saúde do corpo e da mente; palestras dialogadas com alunos, professores e pais sobre o uso de drogas e seus malefícios para saúde e oficina sobre primeiros socorros com o propósito de contribuir com conhecimentos e técnicas diante de acidentes domésticos e escolares. Na Escola Dr. Paula Pinheiro, com alunos de Educação de Jovens e Adultos de 3ª e 4ª etapas, foram realizados encontros sobre o uso de drogas e relações sociais, econômicas e consequências para a saúde e também sobre sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Os resultados nos permitiram refletir que a relação dialógica entre ciências e artes em educação em saúde contribuiu para que houvesse uma abordagem dialética entre os aspectos físicos, mentais e emocionais dos sujeitos, numa perspectiva de saúde holística. **Conclusão:** As práticas experimentadas indicam a viabilidade de ações de educação em saúde que podem ser feitas pela própria escola e outras instituições a serviço da saúde preventiva, o que pode convergir para a criação de novos pensamentos e comportamentos em relação a saúde e qualidade de vida.

**Palavras Chave:** Saúde bucal, Alimentação, Doenças Sexualmente Transmissíveis.

# ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA JOÃO GABRIEL DA SILVA EM SANTA MARIA DO PARÁ, PA

Lucélia Thaís da Silva Cruz.

Universidade Federal do Pará, Santa Maria do Pará.

**Introdução:** A concepção de meio ambiente de uma pessoa influencia diretamente no seu comportamento e nas suas atitudes em relação ao mesmo. O estudo da percepção de meio ambiente de uma comunidade, no caso, a comunidade escolar, é uma ferramenta essencial para compreender os comportamentos e assim planejar ações que promovam a sensibilização ambiental e mudanças comportamentais em prol de amenizarmos ou resolvermos nossos problemas ambientais. **Objetivos:** Neste contexto, pretendemos investigar/caracterizar as concepções sobre meio ambiente de alunos das três etapas do ensino médio de uma escola pública no interior do estado do Pará, através da análise de seus discursos e de seus desenhos. A fim de contribuir para a implementação de um programa de educação ambiental escolar que seja efetivo para o aprimoramento da concepção ambiental dos discentes. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Gabriel da Silva, localizada no centro do município de Santa Maria do Pará, onde participaram deste estudo 80 alunos do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio. Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo descritiva em relação aos objetivos, com um caráter quali-quantitativa em relação aos dados coletados e foi utilizado um método na coleta dos dados que se classificou em pesquisas bibliográfica, registros e documentos institucionais e pesquisa de campo baseada em um questionário de duas perguntas, pré-estabelecidas e na elaboração de desenhos pelos alunos. Os **Resultados** mostraram que há necessidade de intervenções em um projeto de educação ambiental na escola, para que os alunos ampliem suas visões e concepções, e possam entender o meio ambiente de forma mais globalizante, tendo uma dimensão social e cultural das questões ambientais, não percebendo somente o espaço físico. **Conclusão:** Analisando os discursos e os desenhos dos alunos tornam-se evidente que o conceito de meio ambiente para estes alunos é muito mais um fator cultural e social que os próprios alunos constroem a partir de sua concepção particular de meio ambiente.

**Palavras-chave:** Alunos. Ensino Médio. Percepção Ambiental.

## FISIOTERAPIA NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO NORMAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA NA REGIÃO DOS CAETÉS

Marina Baía do Vale; Jéssica Rodrigues de Sousa; Gissele Maria Figueiredo Nunes; Jota Júnior Nunes dos Prazeres.

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria (HSAMZ)

**Introdução:** O parto normal humanizado é proposto e incentivado pelo Ministério da Saúde por ser um processo fisiológico e com menos riscos para a mãe e o bebê. Nesse tipo de parto, a mulher deve ter total consciência e empoderamento da situação. Entretanto, principalmente para primigestas, o medo das dores do parto, de não conseguir realizar a força necessária, e de traumas perineais geram sentimentos de insegurança que muitas vezes impedem a mulher de persuadir o parto normal. Diante disso, a fisioterapia dispõe de diversas técnicas de preparação para o parto normal, com objetivo principal de preparar os músculos do assoalho pélvico de forma eficiente para suportar o peso durante a gestação e o esforço durante o trabalho de parto, aumentando assim a confiança da mulher em persuadir o parto normal. **Objetivo:** Descrever as atividades de preparação para o parto normal realizadas pela fisioterapia no programa de pré-natal do Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria (HSAMZ). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de um programa fisioterapêutico de preparação para o parto normal intitulado “Fisioterapia para Gestantes”, iniciado em Junho de 2017 a Dezembro de 2017. Foram incluídas gestantes em acompanhamento regular do pré-natal do HSAMZ, de 18 a 40 anos de idade, que desejassem persuadir o parto normal e que não obtivessem contraindicação médica para a realização de exercícios. **Resultados:** Foi realizada avaliação e acompanhamento das gestantes que estavam acima da 15ª semana de gestação até a semana da data prevista do parto. As sessões eram realizadas uma vez por semana e em grupo, e consistiam de exercícios terapêuticos sem resistência, com intensidade de leve a moderada para membros superiores e inferiores, e exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico. Todos prescritos e supervisionados por fisioterapeuta. Ao final das sessões, todas as gestantes relataram uma maior confiança em persuadir o parto normal, e diminuição do medo e ansiedade gestacional. **Conclusão:** A fisioterapia no pré-natal mostrou trazer benefícios às gestantes que desejam persuadir o parto normal. Com a implementação do programa “Fisioterapia para gestantes” foi possível realizar exercícios específicos de preparação para o parto normal, sendo relatado pelas gestantes um aumento da confiança em persuadir o mesmo, além da diminuição da ansiedade e medo durante a gestação.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Pré-natal; Parto normal.

## HIV/ AIDS EM CRIANÇAS: DESAFIO DE PROFISSIONAIS PARA REDUÇÃO DA TRANSMISSIBILIDADE VERTICAL

Marta Cleonice Assunção; Dayse Monteiro; Dalila Lira; Sara Jane Pinto.  
Escola Superior da Amazônia

**Introdução:** O HIV/AIDS é um problema de saúde pública de extremo impacto social e financeiro para o Brasil e o mundo. No Pará esse agravo é frequente, não fazendo distinção de etnia, classe social e idade. Pacientes soropositivos diagnosticados precocemente e que recebem a terapia antirretroviral atingem melhores resultados no tratamento. **Objetivos:** Conscientizar estudantes e profissionais sobre a prática contínua de educação em saúde para redução dos casos verticais de HIV/AIDS em crianças atendidas no sistema de saúde. **Metodologia:** Esta pesquisa constitui em um relato de experiência que descreve a vivência de uma enfermeira do núcleo de vigilância em saúde e segurança do paciente no período de setembro a novembro de 2017, a qual integrou o curso de aperfeiçoamento para profissionais de saúde de um hospital de referência em doenças infecciosas e parasitárias no município de Belém. A observação ativa constituiu o meio de coleta de dados. **Resultados:** O núcleo de vigilância epidemiológica realiza busca ativa hospitalar diária, incluindo o setor de pediatria. Grande parte das crianças soropositivas atendia a faixa etária de 1 a 11 anos, com várias reinternações e portadoras de doenças oportunistas, principalmente a tuberculose e meningite, pertenciam a famílias com baixa escolaridade e oriundas dos interiores do estado do Pará, possuíam mães soropositivas (algumas usuárias de substâncias ilícitas). O abandono no pré-natal ou a não realização deste era muito relatada. A investigação clínico-epidemiológica era iniciada na admissão hospitalar, busca ativa diária e no decorrer da internação eram solicitados sorologias e testes rápidos anti-HIV para confirmação laboratorial. **Conclusão:** Investir nas atividades educativas é uma estratégia simples que contribui no empoderamento do público visando à prática sexual protegida, este é um grande desafio que necessita da colaboração de setores interinstitucionais que garantam a abrangência máxima de informações a toda população com eficácia e sensibilização para aderir às práticas preventivas de contágio, incluindo a vertical.

**Palavras- chave:** Crianças; HIV; Transmissão Vertical.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO SOCIAL DE UM PROJETO DE PESQUISA NA AMAZÔNIA

Marcus Matheus Quadros Santos; Gabriela de Paula Fonseca Arrifano; Amanda Lopes Araújo; Ana Carolina Serrão Maia; Luí Wallacy Morikawa Souza Vinagre; Letícia dos Santos Sacramento; Ricardo Sousa de Oliveira Paraense; Brenda Maria Silva Lacerda; Raquel Albuquerque dos Santos; Maria Elena Crespo-Lopez.

Laboratório de Farmacologia Molecular, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

**Introdução:** Na área da saúde, as pesquisas realizadas em comunidades vulneráveis da Amazônia costumam gerar produtos na forma de artigos científicos, principalmente. Entretanto, são escassos os projetos que incluem paralelamente atividades de extensão de forma a incrementar o retorno social. A Rede DISLIPINORTE é um projeto de pesquisa liderado pela UFPA que vem possibilitando desde 2014 o acesso às informações sobre o estado cardiovascular de populações ribeirinhas expostas ao mercúrio. Além dos objetivos inerentes à pesquisa, este projeto vem desenvolvendo atividades de extensão nessas comunidades no âmbito das áreas de Saúde e Educação. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é o relato de experiência sobre o impacto social que um projeto de pesquisa pode proporcionar na área de Saúde Pública. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento das atividades de extensão planejadas e realizadas nas comunidades ribeirinhas da Bacia do Tapajós e do Lago de Tucuruí de 2014 a 2017, junto com o registro fotográfico, entrevistas e outros produtos (folders, apresentações, etc.) gerados nesse período. **Resultados:** Nas seis expedições realizadas, as ações educativas executadas na área de saúde incluíram: 13 palestras (com diferentes metas: apresentações do projeto perante a comunidade, campanhas de prevenção, apresentações de medidas paliativas que a comunidade pode realizar como a reeducação alimentar, entre outras), campanhas de distribuição de cartilhas informativas sobre hábitos saudáveis de atividade física e alimentação e a emissão de 862 laudos que incluíram dados antropométricos, socioeconômicos e laboratoriais, acompanhados da orientação de profissionais da área da saúde que estavam à disposição. Ainda, cinco ações foram dirigidas especificamente para o público infantil com a visita às escolas e a realização de atividades por meio de material apostilado com desenhos e pinturas, abordando temas como higiene, alimentação e meio ambiente. O projeto possibilitou, além da pesquisa, a conscientização dos participantes nas questões de saúde pública vigentes, por meio das atividades de extensão que abordaram temáticas muito importantes para essas comunidades ribeirinhas. Estabelecendo, desse modo, um clima de confiança devido ao apoio e assistência prestados a cada participante ao longo desses anos de contato. **Conclusão:** Esta experiência demonstra que é possível incluir pequenas atitudes inovadoras como ações educativas de baixo custo e que demandam pouco pessoal. Portanto, é recomendado que os projetos de pesquisa na área da saúde possam promover atividades extensionistas que atinjam a comunidade em geral, indo além da aquisição de dados e informações para a comunidade científica.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Projeto de pesquisa. Populações vulneráveis. Amazônia. Atividades de extensão.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Jéssica Rodrigues de Sousa; Paula Gabrielle Gomes Candido; Marina Baia do Vale; Diana Domingas Silva do Rosário.

Universidade Federal do Pará.  
Estratégia Saúde da Família, Vila Sinhá, Bragança, Pará.

**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família visa reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substitui o modelo tradicional, levando a saúde para perto das famílias e, com isso, amplia a resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades. Portanto, um dos compromissos da Estratégia Saúde da Família é fortalecer a prática da alimentação saudável, principalmente na infância, que se inicia com o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e posteriormente a introdução da alimentação complementar. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre alimentação complementar direcionada ao Programa de Aleitamento Materno Exclusivo. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a vivência de profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde, vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Bragança, Pará e ao Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Pará. A atividade denominada “Alta Festiva”, ocorreu na Estratégia Saúde da Família, Vila Sinhá, localizada na cidade de Bragança, Pará. A atividade teve a participação da equipe de enfermagem, fisioterapeuta, agentes comunitários de saúde, auxiliar de saúde bucal, acadêmicos de curso técnico em enfermagem, além de nutrizes e seus lactentes. Foi apresentado o “quadro cardápio” da alimentação complementar para crianças menores de dois anos às mães, orientações sobre higiene oral, além de orientações sobre ordenha e armazenamento do leite materno. **Resultados:** através do “quadro cardápio” houve a construção do conhecimento sobre como iniciar a alimentação complementar saudável, através de pontos básicos como: acessibilidade física e financeira, harmonia, segurança sanitária, sabor, variedade, cor, idade de introdução, frequência e quantidade. Demonstrou-se com alimentos *in natura* regionais e utensílios domésticos a preparação de papas doces e salgadas, além da oferta de líquidos. A manutenção do aleitamento materno, agora de forma complementar, continuou sendo incentivada, fato que deu abertura para orientações voltadas a ordenha e doação de leite materno para doação ao banco de leite do município. Partindo desta premissa, os participantes da atividade começaram a relatar suas experiências sobre a introdução da alimentação complementar em casa, o que trouxe o surgimento de questões sobre mitos e verdades sobre o reflexo de uma prática alimentar inadequada para o desenvolvimento infantil, desde os efeitos sobre a dentição até a obesidade. **Conclusão:** é importante que a Estratégia Saúde da Família promova atividades de educação em saúde sobre alimentação saudável e aleitamento materno, desmotivando práticas inadequadas, trocando e construindo saberes através de práticas populares construtivas e experiências exitosas dos participantes.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Suplementação Alimentar.

## UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE CAMPOS DO TATU E A PRESENÇA DESSAS PRÁTICAS COTIDIANAS NA ESCOLA MARIA DEUSARINA RODRIGUES, TRACUATEUA-PÁ

Antonia Aparecida Monteiro do Nascimento<sup>1</sup>, Samuel da Silva Figueredo<sup>2</sup>, Maria Madalena Monteiro do Nascimento<sup>1</sup>

Aluno do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), Universidade Federal do Pará (UFPA)<sup>2</sup>, Professora colaboradora do (PARFOR), (UFPA)<sup>1</sup>.

Local onde o trabalho foi desenvolvido: Tracuateua, Pá.

E-mail: [aamncida2001@yahoo.com.br](mailto:aamncida2001@yahoo.com.br)

**Introdução:** O uso de plantas medicinais é uma prática secular, baseada no conhecimento popular e transmitida entre as gerações, conhecida por medicina tradicional. Atualmente, o uso empírico das plantas medicinais, cuja maioria são cultivadas em residências, vem sendo largamente discutidas pelos serviços de saúde e pela comunidade científica devido sua preocupação pelo emprego correto e racional dessas plantas com propriedades farmacológicas. **Objetivos:** Sendo assim, este trabalho realizou o levantamento das espécies de plantas medicinais que são utilizadas pela população da Comunidade dos Campos do Tatu e a presença das práticas cotidianas da medicina popular no ensino fundamental da escola Maria Deusarina Rodrigues, em Tracuateua - PA. **Métodos:** Durante o mês de outubro de 2014, foram realizadas entrevistas com aplicação de questionários estruturados nas residências das pessoas da localidade com plantas medicinais. Foram aplicados 10 questionários, com questões sobre as espécies, partes utilizadas, indicações terapêuticas, listagem de plantas, além de questionamento sobre o hábito de cultivar as espécies nas residências. No decorrer da entrevista, foi feito registro fotográfico das espécies citadas pelos entrevistados, que posteriormente, foram identificadas pelo nome científico e separadas por famílias botânicas. **Resultados:** Foi constatado que todos os entrevistados fazem uso das plantas com fins medicinais e 100% dos entrevistados cultivam as espécies em suas residências, foram citadas 30 espécies vegetais utilizadas para essa finalidade. As famílias Lamiaceae, Rutaceae e Asteraceae apresentaram maior número de espécies citadas. Cicatrização de ferimentos, antiinflamatórios, dores de cabeça, intestinais e musculares, calmante, transtornos digestivos e sintomas gripais, foram às principais indicações terapêuticas. As folhas foram a parte das plantas mais utilizadas e os chás são as principais formas de uso. Verificou-se também que os professores do ensino fundamental da Escola Maria Deusarina utilizam em suas práticas educativas os saberes do cotidiano dos alunos como parte do processo de ensino aprendizagem. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos percebe-se que a utilização das plantas medicinais passou por um processo de evolução, onde muitas espécies desapareceram, enquanto outras surgiram em decorrência das necessidades ocorridas na sociedade trazendo para o cenário das comunidades rurais um leque de novidades, fruto de intensas lutas e debates em relação ao uso deste recurso natural. Portanto, para esta comunidade é marcante a tradição por seus habitantes buscar por recursos naturais para tratamento de doenças.

**Palavras-chave:** Escola, Comunidade, Plantas Mediciniais



# SOCIOEDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FORMAL: OS DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO MASCULINO - CSEM EM BELÉM DO PARÁ.

Gabriela Fernandes da Silva; Lisandra Queiroz de Lima. Faculdade

Metropolitana da Amazônia, Belém - PA.

**Introdução:** As condições do adolescente nos serviços socioeducativos de internação apresentam desafios na efetivação do ensino formal e isso está posto no Centro Socioeducativo Masculino (CSEM) em Belém do Pará. O estágio supervisionado no CSEM nos possibilitou observar que há relevantes desafios para garantir o ensino formal dos socioeducandos, tais desafios se apresentam nas precárias condições de ensino e no uso de substâncias psicotrópicas que afetam diretamente no processo de desenvolvimento escolar. Esta temática levantou a seguinte questão: quais os desafios no desenvolvimento escolar dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação no Centro Socioeducativo Masculino (CSEM) em Belém do Pará? **Objetivo:** trazer esclarecimentos sobre o fenômeno em questão, desta feita, isso permitirá conhecer as minúcias que corroboram para a permanência dos desafios apresentados. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica, entrevista semiestruturada, leituras nos Planos individuais de Atendimentos e prontuários. **Resultados:** Certificamos que a precarização existente no centro socioeducativo masculino, fomenta prejuízos notórios no desenvolvimento educacional dos socioeducandos, com isso impelindo um retorno “infeliz”, devido à falta de condições dignas para uma aprendizagem de qualidade e um desenvolvimento pleno. **Conclusão:** Compreendemos que a educação na socioeducação se apresenta atualmente como uma resposta do estado para a sociedade civil em frente a problemática dos adolescentes que cometeram ato infracional, a fim de ultrapassar as barreiras impostas pela sociedade que é socialmente dividida em classes. Consideramos, conforme o exposto, que por mais que existam leis que norteiam a garantia dos direitos fundamentais inerente à pessoa humana, há um lapso na realização das mesmas, criando desafios para garantir o ensino dentro do (CSEM).

**Palavra-chave:** Desenvolvimento Escolar. Educação Formal. Substâncias Psicoativas e Socioeducação.

## SINDROME METABÓLICA E LUTS: ASPECTOS NO ENVELHECIMENTO MASCULINO

Charles Alberto Villacorta de Barros; José Paulo Lira Neto; Pedro Murilo Moreira Pantoja; **Ruan Seguin Azevedo Quaresma**; Rafael Vilhena Brilhante; Ana Flávia Tolotti Limão; Ana Karynna Barros Gomes; Angelino Rodrigo Trindade Lobato; Julia Medeiros Santana; Matheus Rocha Gonçalves.  
Ambulatório do Hospital saúde da mulher (Belém, PA)

**Introdução:** Os sintomas do trato urinário inferior (LUTS) aumentam com a idade. O conceito de síndrome metabólica (SM) é definido pela presença da obesidade abdominal e, pelo menos mais dois critérios seguintes: pressão arterial  $\geq 130/85$  mmHg ou uso de anti-hipertensivo; glicemia de jejum  $\geq 100$  mg/dl ou diagnóstico prévio de diabetes tipo; triglicérides  $\geq 150$  mg/dl e HDL-colesterol  $< 50$  mg/dl para homens ou uso de suas respectivas medicações para tratamento específico. **Objetivos:** Associar os sintomas urinários com a síndrome metabólica em indivíduos acima de 40 anos, do sexo masculino, e relacionar aspectos comuns ao envelhecimento masculino. **Métodos:** Estudo transversal analítico, estatístico comparativo e individual em um hospital, com 123 participantes do sexo masculino, acima de 40 anos de idade, submetidos aos exames laboratoriais na rotina urológica, foram coletados dados antropométricos de cada indivíduo. Em seguida os pacientes responderam ao escore internacional de sintomas prostáticos (IPSS), tendo, então, os sintomas classificados em leves, moderados e graves. Após a entrevista, foram coletados exames laboratoriais de cada paciente. Os dados coletados foram, então, avaliados através da formação de três grupos, seguindo a classificação do IPSS, assim evidenciando a concomitância ou não com a SM e/ou seus preditivos. **Resultados:** Relação entre o IPSS e a SM: 57,7% dos pacientes apresentaram sintomas leves e destes 40,85% foram diagnosticados com SM. 32,5% e 9,8% continham sintomas moderados e graves respectivamente, sendo que todos estes foram diagnosticados com SM. O aumento da faixa etária esteve relacionado com a elevação dos sintomas urinários. Quanto à relação entre níveis pressóricos e a intensificação do LUTS, 70,73% dos indivíduos apresentaram pressão arterial alterada, e destes 49,43% inferiram sintomatologia moderada/grave. O PSA total e as queixas urológicas foram verificados, sendo que a maioria dos indivíduos que apresentavam PSA total  $> 2,5$  ng/mL (71,43% da amostra) indicaram sintomatologia moderada/grave de acordo com o IPSS. **Conclusão:** Os LUTS foram influenciados pelo avançar da idade, pressão arterial  $\geq 130/85$  mmHg e aumento do volume prostático. Conclui-se que não houve associação entre SM e sintomas do trato urinário inferior nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Sistema Urinário, LUTS, Envelhecimento, Síndrome Metabólica.

## **VIOLÊNCIA E ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO EJA**

Joneilton José Araújo, Rebeca Míriam Siqueira Coelho, Camila Neves da Silva

Universidade Federal do Pará - UFPA

O referido trabalho foi realizado no ano de 2017, na E.E.E.F. “Paulo Maranhão”, com educandos das 3ª e 4ª etapas do EJA, na forma de atividades lúdicas e conscientizadoras sobre a Violência na Comunidade, proposta interventiva da disciplina Estágio Básico IV em Educação. A violência, que nos referimos, é a vivenciada pela comunidade escolar, nas características de violência psicológica, física, verbal, institucional, etc., expressada pela falta de recursos e de políticas públicas, à questão do consumo de drogas dentro da escola, pela repressão, etc. O método freiriano escolhido permite a análise do contexto social dos educandos e reflexão sobre a temática da violência na comunidade. Teve-se como objetivo despertar o olhar crítico sobre as vivências da violência na comunidade, através da reflexão, de atividades lúdicas e da arte, a fim de promover a expressão, a consciência crítica, o trabalho em grupo, despertar a criatividade e a participação social. Portanto, foi realizada a observação e levantamento de demandas na escola. Conversamos com educandos, educadores, pais e responsáveis em sala de aula e no plantão pedagógico. A partir de então foram escolhidas as turmas 401 e 303, com alunos de 14 a 42 anos, com histórico de violência e uso de drogas, convidados a participar de três encontros em atividades reflexivas, em número de participantes variado, por uma hora e meia, pelo método de educação popular de Paulo Freire. No primeiro encontro houve a apresentação, a confirmação da demanda e a conversa sobre os possíveis temas, elencados por eles: bullying, racismo, preconceito, violência contra a mulher, violência policial, assédio sexual e corrupção. No segundo, fizemos uma intervenção de promoção da união entre eles; após, a turma foi dividida em “a favor” e “contra”. Cada grupo dialogou sobre o tema proposto e escolheu uma pessoa para a defesa de 3 minutos, com direito a réplica e tréplica; os temas trabalhados foram os anteriormente propostos. No terceiro, foram realizadas oficinas do movimento Hip-Hop: criação de rimas e recital de Rap, grafite no muro interno da escola e dança de *b-boy*. Nas atividades os alunos interagiram e colocaram suas formas de pensar em relação aos temas debatidos, sendo perceptível o envolvimento emocional dos educandos com os temas, e como expressavam e exploravam os medos, sentimentos e o próprio corpo nas oficinas. Como psicólogos em formação puderam vivenciar a teoria na prática, ressaltando a importância da continuidade de experiências do tipo para a formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Psicologia Escolar e Educacional; Violência e Escola; Educação Popular; Violência na Comunidade; Hip-Hop.

## TESSITURAS REFLEXIVAS SOBRE O USO DE PLANTAS COMO ALTERNATIVA MEDICINAL DE SUJEITOS AMAZÔNIDAS NA COMUNIDADE DE TAPERUÇU-PORTO EM BRAGANÇA-PARÁ

Kátia Regina Morais de Oliveira; Edna Reinaldo da Silva; Ruthe da Silva Cardoso; Raiane Ribeiro dos Santos Silva; Marceli Silva Ribeiro do Rosário; Joelma Santos da Silva; José de Moraes Sousa

Secretária Municipal de Educação de Bragança e Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico da UFPA, Campus Universitário de Bragança

**Introdução:** O presente trabalho foca uma experiência de pesquisa tendo como objeto de estudo, conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais na comunidade de Taperuçu Porto em Bragança-PA. Desenvolvida com as turmas de 3ª e 4ª etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola M. E. I. F. Yolanda Pereira da Silva da referida comunidade pesqueira, a qual faz parte da RESEX dos Caetés. **Objetivo:** O principal objetivo da pesquisa consistiu em investigar saberes tradicionais de plantas medicinais, provenientes de quintais dos moradores da comunidade do Taperuçu-Porto, tendo em vista a construção de reflexões a respeito da importância desses saberes medicinais para a saúde da população e conservação desses conhecimentos. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa com técnicas metodológicas como estudos bibliográficos, entrevistas semiestruturadas e rodas de conversas com moradores da comunidade. Ressaltamos que a área *lócus* de estudo apresenta em seu redor uma riqueza natural constituída por mangues e rios. E os moradores tem a pesca como principal atividade econômica e como suporte recursos distribuídos pelo governo federal. **Resultados:** Nesse sentido, os resultados indicam que na localidade se destaca uma diversidade de plantas medicinais, que são utilizadas para a saúde da população por meio dos conhecimentos tradicionais, os quais possibilitam o uso dessas plantas para o tratamento de diferentes doenças. Foi perceptível também que geralmente essas ervas medicinais são plantadas no quintal, e seu uso se dá principalmente por conta da situação financeira dos moradores da localidade, uma vez que não possuem recursos para aquisição de medicamentos farmacêuticos. Após a pesquisa, os conhecimentos foram socializados em turma e organizados em uma cartilha para uso didático. E ainda foi evidenciado que o plantio das plantas medicinais é em grande maioria uma atividade feminina, embora não seja por elas percebida como um dos elementos que contribui para a preservação das plantas medicinais e os saberes tradicionais a elas relacionados na referida localidade. **Conclusão:** Portanto a pesquisa nos permite refletir sobre a importância que as plantas medicinais apresentam como uma alternativa para a saúde dos sujeitos amazônidas da comunidade de Taperuçu Porto.

**Palavras chave:** Saúde; Plantas medicinais; Saberes Tradicionais.

# GESTÃO E PLANEJAMENTO: OS AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE BARCARENA/PA.

Licia Ruana da Silva Furtado<sup>1</sup>, Myrla Cristina Gomes Soares<sup>1</sup>, Suene Priscila Monteiro Medeiros<sup>1</sup>, Leandro Passarinho<sup>2</sup>

1 Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ

2 Universidade Federal do Pará- UFPA

**INTRODUÇÃO** O presente resumo busca compreender como está configurada a gestão e planejamento das políticas públicas para mulheres vítimas de violência doméstica, possibilitando compreender o surgimento das políticas públicas para as mulheres no Brasil. A temática é grande relevância social e requer debruçamento de estudiosos, pesquisadores, governo e sociedade no seu enfrentamento e na busca da efetivação dos direitos dessas mulheres. Dentro da perspectiva das Políticas Públicas para mulheres vítimas de violência doméstica que esta pesquisa vai se localizar, analisando os avanços dos mecanismos de gestão da política pública no enfrentamento e combate a esta violação dos direitos das mulheres no município de Barcarena/PA. **MÉTODO:** esta pesquisa segue o método exploratório, bibliográfica e documental de caráter qualitativo. O levantamento de dados deu-se a partir de técnicas de entrevistas semiestruturadas com a secretária de assistência social e a coordenadora do Conselho de Direito da Mulher do município. A pesquisa é aporte teórico Dialético Marxista, já que os fenômenos são sínteses de múltiplas determinações, o que leva o pesquisador a romper com a ideia de fragmentação e encontra a necessidade de uma visão totalizadora, para alcançar no plano das ideias os processos que determinam um fenômeno social, oferecendo uma leitura do movimento da sociedade e de como a desigualdade faz parte das relações desta. **RESULTADOS:** A violência de gênero é influenciada por diversos fatores sociais como: desemprego, o uso de bebidas alcoólicas ou outras drogas, baixos níveis de escolaridade, dentre outros. Faz-se necessário dizer que toda e qualquer mulher, mesmo as que não se encontram em vulnerabilidade social não estão livres desse tipo de violência. Com esse olhar sobre a violência contra a mulher é que surge por meio do SPM a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, com o objetivo de orientar, formular e executar Políticas Públicas. Atuando em pontos como inserção da mulher no mercado de trabalho, no respeito à diversidade cultural, na garantia de igualdade de oportunidades dentre outros. Em 2012 no município de Barcarena foi instituído o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), a Política dos Direitos da Mulher e o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher (FMD), outro marco histórico de conquista foi à implantação da Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher (DEAM). Outra conquista no âmbito municipal e voltada para o atendimento as mulheres vitimas de violência, foi a inauguração do novo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o espaço atende diariamente mulheres que sofreram os mais diversos tipos de violência doméstica. **CONCLUSÃO:** Percebemos no município, a necessidade da efetivação de uma rede de serviços que agreguem os diferentes programas e projetos para atendimento a essas mulheres, tendo em vista que para o rompimento do ciclo da violência se faz necessário autonomia financeira e emocional, através da geração de renda, melhora nos índices de escolaridades, de moradia, de saúde, empoderamento feminino.

**Palavras – Chave:** Violência Doméstica, Políticas Públicas, Barcarena